

Comunicado à Imprensa

Embargado até: 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 2 de setembro 2019

IHS MARKIT BRASIL PMI® SETOR INDUSTRIAL

Crescimento da produção atinge recorde de cinco meses de alta em meio a alta acentuada nas vendas

PONTOS-CHAVE

Volume de produção se recupera em comparação com a contração de julho

Pedidos de fábrica se expandem ao ritmo mais rápido em dezessete meses...

... sustentando crescimento renovado do nível de empregos

A saúde do setor industrial brasileiro se fortaleceu em agosto, apoiada por aumentos acentuados nos pedidos de fábrica e no volume de produção. Impulsionadas pela recuperação das vendas, as empresas voltaram a comprar insumos e a contratar funcionários, ao mesmo tempo em que recompuseram seus estoques. Outros desdobramentos positivos incluíram um aumento no sentimento positivo em relação aos negócios e uma desaceleração na taxa de inflação de custo de insumos.

Ao aumentar de 49,9 em julho para 52,5 em agosto, o Índice Gerente de Compras™ (PMI®) IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, indicou uma melhoria renovada nas condições operacionais, a mais forte desde março. Além disso, o PMI registrou um pouco acima da sua média de longo prazo.

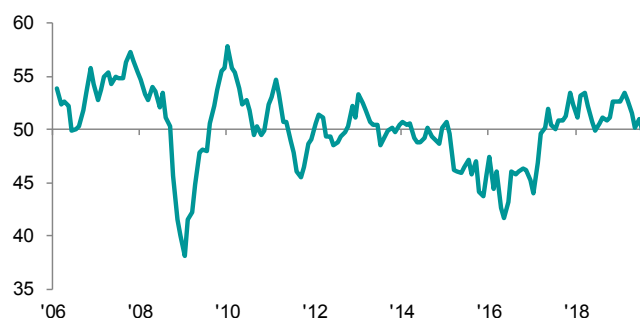
Um dos fatores que contribuiu para o movimento ascendente do número básico foi um aumento acentuado e acelerado nos registros de pedidos. Os entrevistados da pesquisa relataram melhores condições de demanda, o lançamento bem-sucedido de novos produtos e a obtenção adicional de clientes. As vendas consolidadas se expandiram ao ritmo mais rápido em quase um ano e meio.

Como resultado, os fabricantes aumentaram o volume de produção na metade do terceiro trimestre após a contração observada em julho, a primeira em mais de um ano. Além disso, o crescimento foi generalizado nos subsetores de bens de consumo, de bens intermediários e de bens de investimento.

O volume de novos pedidos para exportação aumentou marginalmente em agosto, com a recuperação representando uma mudança de direção em relação às contrações em cada um dos oito meses anteriores.

PMI Setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Os dados de agosto destacaram uma criação de empregos no setor industrial, pondo um ponto final num período de três meses de contração. As empresas que mencionaram um nível de empregos mais alto comentaram sobre a melhoria da demanda como causa. Porém, a taxa de expansão foi marginal.

Os gastos com insumos aumentaram em agosto, após a contração observada em julho. De um modo geral, o ritmo de expansão foi sólido e o mais rápido em cinco meses. Por causa disso, as empresas puderam recompôr seus estoques de matérias-primas e de itens semiacabados após a queda observada no mês anterior.

Os estoques de produtos finais dos fabricantes brasileiros também aumentaram, mas a recuperação foi marginal e a mais lenta na atual sequência de sete meses de acúmulos. Segundo relatos, o crescimento foi contido pelo cumprimento de vendas fazendo uso de estoques.

Em meio a relatos de negociações de preços bem-sucedidas com fornecedores e da utilização de fornecedores diferentes, a inflação de custos se atenuou em agosto. Os preços consolidados de insumos aumentaram pela taxa mais fraca desde janeiro. Como resultado, os preços de venda foram elevados da maneira menos significativa em quase dois anos.

O sentimento positivo em relação às perspectivas para a produção daqui a um ano alcançou um recorde de alta de quatro meses, impulsionado por previsões de melhores condições econômicas e de políticas públicas favoráveis. A diversificação de produtos e os investimentos também sustentaram o grau de otimismo em agosto.

COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados do PMI, Pollyanna De Lima, economista principal da IHS Markit, disse:

“O PMI do setor industrial brasileiro voltou para território positivo em agosto, registrando uma taxa de crescimento acima da média para a pesquisa, após a estagnação registrada em julho. As fábricas aumentaram a produção da maneira mais significativa em cinco meses e criaram empregos pela primeira vez desde abril, sugerindo que existe uma intenção de expansão da capacidade produtiva em meio às projeções positivas de crescimento.

Um insight importante da pesquisa mais recente foi uma desaceleração nas pressões sobre os preços, com empresas relatando que a utilização de fornecedores alternativos e as negociações bem-sucedidas com vendedores compensaram parcialmente os custos crescentes de itens importados decorrentes da depreciação da moeda. Isso contribuiu para o aumento mais lento nos preços de venda por quase dois anos, o que provavelmente ajudou a impulsionar as vendas na metade do terceiro trimestre.

As exportações cresceram em agosto pela primeira vez em nove meses, o que, aliado à expansão mais rápida no total de vendas em quase um ano e meio e ao abrandamento da inflação, incentivou a reposição de estoques através da compra de insumos adicionais. O desempenho do setor industrial tem sido volátil ao longo de 2019 até agora. As próximas divulgações de dados do PMI mostrarão se tal fortalecimento pode ser sustentado pelo menos no curto prazo.”

CONTATO

IHS Markit

Pollyanna De Lima
Principal Economist
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Katherine Smith
Corporate Communications
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Agosto 2019 - os dados foram coletados entre 12 e 22 de agosto 2019.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

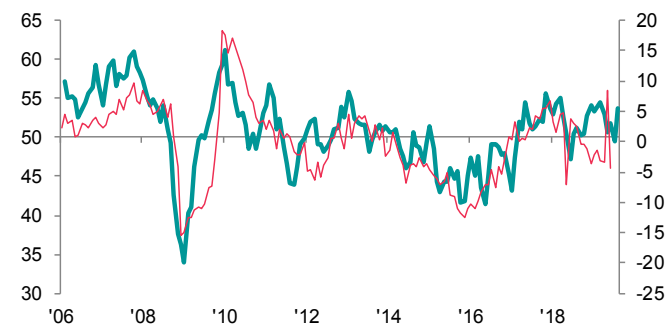
Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos neste documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

Produção Industrial

s.a., Var. anual indústria



Fontes: IHS Markit, IGBE.